

NOVAS PERSPECTIVAS NA SELEÇÃO DE PILOTOS MILITARES*

SIMONE AVELLAR MONTES FERREIRA**
Capitão-Tenente

A seleção de pilotos, especialmente os militares, sempre foi um grande objeto de estudo da Psicologia. Há registros de que em 1943 a Força Aérea americana já aplicava uma bateria de 20 testes nos cadetes de aviação visando medir aptidões tais como raciocínio matemático, relações espaciais, coordenação psicomotora, entre outras. Desta forma, esperava-se reduzir o alto número de baixas que aconteciam em combate.

Os investimentos em pesquisas e no desenvolvimento de testes que possam avaliar as características necessárias em um piloto se justificam desde aquela época, tendo em vista o grande custo que envolve a sua formação. No caso das Forças Armadas, além do alto custo, uma alta taxa de reprovação nos cursos de formação de pilotos reflete-

se diretamente na estratégia de recursos humanos das instituições, tendo em vista que, além de dispendioso, um piloto não se forma do dia para a noite, mas sim no decorrer de um longo período.

Com o intuito de diminuir as perdas na instrução aérea e, conseqüentemente, os custos envolvidos na formação do piloto militar brasileiro, a Força Aérea Brasileira (FAB) adquiriu, em 2004, o *Pilot Aptitude Test* (Pilapt), instrumento de seleção desenvolvido pela Real Força Aérea inglesa e que no Brasil foi denominado Teste de Aptidão para Pilotagem Militar (Tapmil). O teste também é usado em outras Forças Aéreas, tanto da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), como da Ásia e da América do Sul.

* Materia publicada na *Revista da Aviação Naval*, nº 75, 2014.

** Serve no 1º Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino. Possui o Curso Especial de Psicologia de Aviação para Oficiais.

O Tapmil é uma bateria de seis testes que simula uma situação em que a *performance* requerida para realizar a tarefa é similar à requerida em uma situação real de voo, visando mensurar habilidades psicomotoras, cognitivas e tarefas múltiplas (psicomotoras e cognitivas combinadas).

Entende-se por habilidades cognitivas os processos cerebrais que tornam possível o pensamento, a aprendizagem e a memória, entre outros. A habilidade cognitiva permite o gerenciamento de informações, argumentação, resolução de problemas, capacidade de comunicação etc. Por outro lado, a habilidade psicomotora diz respeito aos movimentos coordenados do ser humano, tais como velocidade de reação e deslocamento, coordenação motora, percepção espacial, agilidade etc.

Por se tratar de um teste psicológico, aprovado pelo Conselho Federal de Psicologia,

o Tapmil é de uso exclusivo dos psicólogos devidamente registrados no Conselho e sujeitos ao seu código de ética.

O teste foi adaptado à realidade brasileira e validado usando-se um total de 476 cadetes aviadores da Academia de Força Aérea (AFA) e, por se tratar de um teste totalmente informatizado, possui uma série de vantagens em relação aos tradicionais métodos de medição de aptidão, tais como: maior rapidez na obtenção dos resultados, maior objetividade da aplicação e a possibilidade de avaliação de maior número de atributos de uma só vez. Desta maneira, permite uma avaliação mais rápida e precisa.

Nesse sentido, outra grande vantagem do teste é sua alta confiabilidade. Estudos realizados na AFA demonstraram

que quanto maior o resultado no Tapmil, maiores são as chances de o indivíduo obter sucesso na instrução aérea. Uma vez que indivíduos com notas maiores no Tapmil tendem a ter um desempenho superior, conseqüentemente necessitam menos horas de voo para aprender. A escolha destes, portanto, pode gerar uma economia nas horas de voo gastas com instrução.

Cabe ressaltar que este teste, como os outros testes de seleção para pilotos, não avalia a personalidade, o estado emocional ou a motivação dos militares, fatores que comprovadamente influenciam o sucesso durante o curso. Tais aspectos são avaliados

durante a seleção pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) e, no caso da Marinha, pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM).

Apesar de ser um teste extremamente útil e eficaz na seleção de pilotos, não se pode esquecer que ele ava-

lia pessoas e, neste caso, sempre existe a possibilidade de existirem sujeitos “falsos-positivo” e “falsos-negativo”, porém a possibilidade de isto ocorrer é reduzida pela alta validade do teste.

A Marinha do Brasil (MB) aplica o Tapmil nos oficiais alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais (Caavo) desde 2009 na AFA, porém não com o objetivo de selecionar, já que ele é realizado durante o curso. Neste caso, o teste serve como uma ferramenta para assessorar o comando durante a instrução dos oficiais.

Em 2014, o Centro de Instrução e Ades- tramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN) adquiriu o teste Tapmil, tornando a MB uma das primeiras Marinhas do mundo a utilizar esta

Estudos realizados na AFA demonstraram que quanto maior o resultado no Tapmil, maiores são as chances de o indivíduo obter sucesso na instrução aérea

ferramenta durante a formação de aviadores navais. Os psicólogos de Aviação lotados no Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia foram qualificados pela empresa Psytech (desenvolvedora do *software*) para aplicar o teste. Pretende-se, no futuro, utilizá-lo no processo de seleção para o Caavo, com objetivo de aprimorar a seleção dos futuros pilotos da MB.

A aquisição e a adoção do Tapmil pela Marinha como ferramenta de seleção para os futuros aviadores navais irá contribuir significativamente para a segurança da aviação e a eficácia da seleção de pilotos, por se tratar de um excelente preditor de desempenho durante a instrução aérea. Desta forma, a sua utilização irá ajudar a otimizar os custos e diminuir os cortes durante a formação dos pilotos.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<FORÇAS ARMADAS>; Aviação naval; Cursos de Oficiais;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. *Teste da Aptidão para Pilotagem Militar (Tapmil) – Manual*. Academia da Força Aérea, 2011.